

CORREIO SUL

SCPAR Porto de Imbituba



Durante o ano, foram atendidos 329 navios

Porto atinge recorde de 8,3 milhões de toneladas

O fechamento do balanço operacional de 2024 confirmou a nova marca histórica de movimentação anual do Porto de Imbituba. Com 8,3 milhões de toneladas (t) transportadas entre janeiro e dezembro, o Porto superou o resultado de 2023, registrando um crescimento de 8%. Durante o ano, foram atendidos 329 navios, principalmente com produtos a granel e destinados à exportação. O transporte graneleiro foi responsável por 79,2% da movimentação

total no Porto de Imbituba em 2024, somando aproximadamente 6,6 milhões de toneladas. Dentre os produtos deste segmento, os minerais lideraram as operações, com 3,7 milhões de toneladas, à frente dos produtos agrícolas, que totalizaram 2,87 milhões de toneladas. A principal carga continua sendo o coque de petróleo, que responde por 24,6% da movimentação total, embora tenha registrado uma retração de 8,9% em relação ao ano anterior.

10 mil itens de ajuda humanitária

A resposta do Governo do Estado à forte chuva que atingiu Santa Catarina nos dias 16 e 17 de janeiro de 2025, demonstrou um esforço significativo de assistência às vítimas. A mobilização envolveu a Secretaria de Proteção e Defesa Civil, que coordenou uma grande operação humanitária, com a

destinação de quase 11 mil itens, totalizando mais de R\$ 1 milhão em recursos para o fornecimento de colchões, cestas básicas, água potável e kits de higiene pessoal e de limpeza. O trabalho do Governo do Estado nesse sentido garantiu suporte imediato às famílias nos municípios mais afetados.

Mudanças no Universidade Gratuita

O Programa Universidade Gratuita está passando por importantes mudanças no início deste ano de 2025. As alterações foram sancionadas pelo governador Jorgeinho Mello e buscam aprimorar ainda mais o programa, que em 2024 concedeu 41.727 benefícios com um investi-

mento anual do Governo de Santa Catarina de quase R\$ 507 milhões. “Essas mudanças, vão deixar ainda melhor o nosso programa Universidade Gratuita para os estudantes do Estado de Santa Catarina”, destaca o secretário de Estado da Educação, Aristides Ciomadon.

Rodovias são liberadas no Litoral

A Secretaria da Infraestrutura e Mobilidade mobilizou cinco equipes que atuaram — inclusive no período noturno — durante todo o período de chuvas intensas que atingiram o Litoral de Santa Catarina para o conserto de vias e encostas e liberação do trânsito em pontos afetados. Os trabalhos

Duas novas ambulâncias

A Secretaria de Estado da Saúde entregou na segunda, duas novas Unidades de Suporte Básico do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para o município de Chapecó. A renovação da frota reforça a qualidade no atendimento de emergências à popula-

ção no Oeste catarinense. Além disso, o investimento de R\$ 800 mil reais apresenta melhorias dos serviços de saúde na região. Para Diogo Demarchi, secretário de Estado da Saúde, as novas unidades vão reduzir o tempo de espera por um atendimento de suporte básico.

Udesc oferece 782 vagas em cursos

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) está com 782 vagas abertas em 47 cursos de graduação presenciais por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). As inscrições podem ser realizadas gratuitamente até esta terça-feira, 21 de janeiro, por candida-

tos que tenham realizado o Enem em 2024. Acesse o site do Ministério da Educação (MEC) e inscreva-se. Do total de vagas ofertadas pela Udesc, 421 são para ingresso no primeiro semestre letivo de 2025 e 361 são destinadas ao segundo semestre do ano.

R\$ 1,2 bi para reconstrução de estradas e pontes

Contratos envolvem três pontes e 15 lotes de rodovias

Maurício Tonetto/Secom



Solenidade foi realizada no Palácio Piratini nesta segunda-feira

O governador Eduardo Leite anunciou, nesta segunda-feira (20/1), o investimento de R\$ 1,2 bilhão em obras de resiliência climática em estradas e pontes do Rio Grande do Sul afetadas pelas enchentes de 2024. Em solenidade no Palácio Piratini, Leite e o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, assinaram contratos para três pontes e 15 lotes que incluem 11 rodovias em diversas regiões do Estado. O governador explicou que os investimentos anunciados contemplam obras em locais que apresentavam risco, elencados a partir de um levantamento técnico. “É um conjunto de obras que inequivocamente merecia um tratamento diferenciado para uma contratação emergencial, mantendo todo o rigor técnico. O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem e toda a estrutura do governo vão acompanhar intensamente o processo para que os prazos sejam cumpridos. Assim, poderemos restabelecer a normalidade e também dar resiliência para as estradas. Não é só sobre retomar a rodovia ou a ponte, é sobre garantir que es-

sas estruturas sejam capazes de suportar novos eventos climáticos”, afirmou. A iniciativa integra o Plano Rio Grande, o programa de reconstrução, adaptação e resiliência climática do Estado lançado em 2024, que visa planejar, coordenar e executar ações para enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais da enchente histórica. Do total aportado, R\$ 1,18 bilhão será investido em rodovias e R\$ 65,6 milhões em

pontes. A categorização das estradas e pontes afetadas foi baseada em sete critérios: situação da rodovia, tempo gasto a mais em deslocamentos, quantidade de afetados, impactos na economia local, na saúde e na mobilidade urbana e volume de circulação de veículos. Todas as obras contemplam estudos do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), considerando projeções de mudan-

ças climáticas e riscos associados a eventos extremos como o ocorrido em 2024. O secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, destacou o anúncio como um marco para a reconstrução do Estado. “Este é um momento em que conseguimos devolver ao povo gaúcho aquilo que lhe pertence, que é o direito de recomeçar a partir da reconstrução de estradas, de pontes e de um Rio Grande ainda mais forte e resiliente”, enfatizou.

Crescimento da produção agrícola

Gilson Abreu/AEN



Paraná terá maior crescimento agrícola entre Sul e Sudeste

A estimativa mais recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, divulgada na semana passada, aponta para uma colheita de 45,2 milhões de toneladas no Paraná em 2025. Esse volume poderá representar acréscimo de 20,5% em relação às 37,5 milhões de toneladas produzidas em 2024, sendo o maior aumento relativo entre os estados das regiões Sul e Sudeste. O Paraná também deve chegar a 14% da fatia nacional de produção. De acordo com o IBGE, São Paulo aparece em segundo lugar entre estados do Sul e Sudeste, com expansão projetada de 17,9% em 2025, seguido por Rio Grande do Sul (16,2%), Minas Gerais (7,0%), Santa Catarina (4,6%) e Rio de Janeiro (2,1%). De acordo com o prognóstico, o Espírito Santo deverá ser o único estado da região a contabilizar queda da oferta de cereais, leguminosas e oleaginosas, com variação de

-1,6% neste ano. O Paraná só deve perder para o Mato Grosso, com 28,9% de participação nacional e projeção de colher 93,5 milhões de toneladas. Todas as Unidades da Federação devem produzir 322 milhões de toneladas neste ano. A soja, principal item da pauta agrícola estadual, deverá registrar incremento de 20% na produção, saltando de 18,6 milhões de toneladas em 2024 para 22,4 milhões em 2025. Igualmente relevante, a oferta de milho deverá subir de 15,1 milhões para 18,2 milhões de toneladas, o que corresponderá, caso a estimativa seja confirmada, a um crescimento de 20,6%, acima do salto nacional de 4% ou do Mato Grosso, principal produtor nacional, que deve reduzir a produção. Completam a pauta de produção paranaense o trigo (3 milhões de toneladas e 26,9% de aumento de produção), feijão (1 milhão de to-

RS

Municípios com maior número de constituições

O Rio Grande do Sul registrou abertura de 253.669 empreendimentos em 2024. Os dados são da Junta Comercial do Rio Grande do Sul, vinculada da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. O número indica um crescimento médio de 9,3% acima de 2023, quando 231.924 empresas foram formalizadas. Porto Alegre lidera o ranking dos municípios com maior volume de constituições, com mais de 62 mil, seguido por Caxias do Sul (13 mil), Canoas (11 mil), Novo Hamburgo (9,1 mil) e Passo Fundo (7,3 mil). Desse conjunto, 201.156 novos empreendimentos são do modelo MEI.

PR

Cota única e primeira parcela do IPVA vencem

Os donos de veículos de todo o Paraná precisam ficar atentos às datas. Encerra na próxima semana o prazo para o pagamento em cota única do Imposto sobre a Propriedade de Veículo Automotor (IPVA) 2025. E quem vai optar pelo parcelamento também precisa se atentar, já que a primeira parcela também vence nos próximos dias. Em ambos os casos, os vencimentos acontecem entre os dias 20 e 24 de janeiro, variando de acordo com o final da placa do veículo. No caso do pagamento em cota única, o proprietário ainda conta com desconto de 6% no valor total do imposto.

RS

R\$ 20 mi para pavimentação em Farroupilha

O Badesul, agência de fomento vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), concedeu financiamento de R\$ 20 milhões à prefeitura de Farroupilha, na Serra gaúcha, para pavimentação de ruas e estradas do município. A medida beneficia moradores das zonas urbanas e rurais, que já podem trafegar pelas vias com mais conforto e segurança. Foram pavimentados 18 trechos localizados em 16 vias públicas, totalizando aproximadamente 12 quilômetros. O investimento promoveu melhorias significativas na infraestrutura da cidade. As obras, iniciadas no final de 2023, foram concluídas em novembro.

PR

Polícia impede roubo de grandes proporções

Uma operação conjunta entre a Polícia Civil do Paraná (PCPR) e a Polícia Militar do Paraná (PMPR) desarticulou, na sexta, uma quadrilha especializada em crimes violentos contra o patrimônio, como roubos a bancos e carros-forte. A ação ocorreu em uma chácara na região de Ponta Grossa, onde o grupo se preparava para executar um roubo de grande impacto, do tipo tomada de cidades ou contra carro-forte. As inteligências da PCPR e da PMPR identificaram, em dezembro do ano passado, que um grupo criminoso estava organizando um violento roubo de grandes proporções no Estado.